

15 DEZ 1983

O GLOBO

■ NÃO PRETENDE PROCU

Sarney: Legitimidade do Colégio é inegável

SÃO PAULO — O Presidente nacional do PDS, Senador José Sarney, disse ontem que não pretende discutir com a Oposição a questão da legitimidade do Colégio Eleitoral, que — afirmou — é composto pelo povo e “tanto tem legitimidade, que o PMDB elegeu delegados”.

Acrescentou que considera fato consumado o pleito indireto, mas frisou que aguardará o retorno do Deputado Ulysses Guimarães, Presidente do PMDB, (que está em Nova York como observador parlamentar nas Nações Unidas), para discutir com ele a eleição direta para a Presidência da República que deverá ocorrer após o mandato indireto do sucessor do Presidente Figueiredo.

Ele concordou com as declarações do Ministro-Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Leitão de Abreu, sobre as indiretas, acrescentando que as regras foram pré-fixadas e todos os partidos concorreram sabendo disso:

— Conquistamos a maioria

em todas as eleições para Vereadores, Prefeitos e também para o Colégio Eleitoral. De maneira que o que se está discutindo não é a eleição direta mas a legitimidade do Colégio. E isso nós não vamos discutir, embora eu mesmo seja favorável às eleições diretas — afirmou.

O Presidente do PDS, que viajou a São Paulo para fazer um “check-up” de rotina no Instituto do Coração, descartou a instauração do sistema parlamentarista no Brasil, embora o considere o melhor e mais aperfeiçoado sistema de Governo.

No contato que pretende ter com Ulysses Guimarães, José Sarney disse que a pauta estará aberta com o propósito de criar instituições fortes e duradouras:

— Continuaremos a conversar porque isso é da essência política. Um fato importante na democracia é a convivência partidária e, fora dos partidos, ela não se exercita. Admito discutir as diretas, mas para a sucessão seguinte.